

## Sustentabilidade: uma investigação da produção científica brasileira no período de 2001 à 2011

Anderson Catapan<sup>1</sup>  
Ubiratã Tortato<sup>2</sup>  
Daniel Ferreira dos Santos<sup>3</sup>  
Renato da Costa dos Santos<sup>4</sup>

### Resumo

O objetivo desta pesquisa é desenvolver um estudo bibliométrico sobre aspectos das publicações sobre Sustentabilidade. Para isto, foram definidos como população de pesquisa todos os artigos publicados em periódicos B1 e B2 da antiga classificação, que mantiveram ou melhoraram suas avaliações na nova lista Qualis-Capes (divulgada em 2012), entre os anos de 2001 à 2011. Como achados da pesquisa, verificou-se que, os temas recorrentes obtidos nesta pesquisa são sustentabilidade e consumo, sustentabilidade e vantagem competitiva, sustentabilidade e índices de sustentabilidade, sustentabilidade e cadeia de suprimentos, sustentabilidade e inovação e, sustentabilidade e educação. Foram encontrados apenas 19 artigos sobre esta temática, dos e foi verificada tendência de crescimento de publicações nos anos de 2010 e 2011. Assim, percebeu-se que a Sustentabilidade ainda possui lacunas de publicações e que as publicações relativas à este tema estão em crescimento, o que ilustra oportunidades de publicação.

**Palavras chave:** Sustentabilidade. Bibliometria. Produção Científica.

### Sustainability: an investigation of the scientific brazilian production during the period 2001 to 2011

#### ABSTRACT

The objective of this research is to develop a bibliometric study of publications on aspects of sustainability. For this population were defined as all research articles published in journals B1 and B2 of the former classification, who maintained or improved their ratings in the new list Qualis Capes (released in 2012), between the years 2001 to 2011. As the research findings, it was found that the recurring themes obtained in this research are sustainability and consumption, sustainability and competitive advantage, sustainability and sustainability indexes, sustainability and supply chain, sustainability and innovation, sustainability and education. Found only 19 articles on this subject, and the growth trend was observed for publications in the years 2010 and 2011. Thus, it was realized that sustainability still has gaps publications and publications concerning this topic are growing, which illustrates publishing opportunities.

**Keywords:** Sustainability; Bibliometrics; Scientific Production.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Administração na PUCPR e Mestre em Contabilidade e Finanças pela UFPR. Professor da Escola de Negócios da PUCPR. Email: [anderson@catapancontadores.com.br](mailto:anderson@catapancontadores.com.br).

<sup>2</sup> Doutor em Engenharia de Produção pela USP e Mestre em Administração pela UFPR. Professor do Mestrado e Doutorado em Administração da PUCPR. Email: [ubirata.tortato@pucpr.br](mailto:ubirata.tortato@pucpr.br).

<sup>3</sup> Mestrando em Administração pela PUCPR. Email: [danielsantos927@hotmail.com](mailto:danielsantos927@hotmail.com).

<sup>4</sup> Mestrando em Administração pela PUCPR. Email: [renatinho@yahoo.com.br](mailto:renatinho@yahoo.com.br).

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, as organizações globais estão continuamente procurando métodos para reforçar suas competitividades (RAO; HOLT, 2005). No passado, aspectos como custo, qualidade e confiabilidade foram considerados fatores críticos de sucesso e, nos últimos anos, aspectos envolvendo assuntos ambientais nortearam as avaliações das vantagens competitivas tradicionais (LABEGALINI, 2010). É neste contexto que surgem as preocupações com o tema sustentabilidade.

O desenvolvimento sustentável, conforme explica Barbieri *et. al.* (2010), é um dos movimentos sociais mais importantes deste início de século e milênio. São incontáveis as iniciativas voluntárias, relacionadas com o desenvolvimento sustentável, subscritas por empresas de setores específicos como bancos, seguradoras, hotéis, indústrias químicas, das quais participam os grupos empresariais mais importantes desses setores. (BARBIERI *et. al.*; 2010). Neste sentido, a sustentabilidade vem ganhando cada vez mais importância dentro da sociedade atual, conforme explicam Claro e Claro (2004).

Elkington (2001) afirma que aquilo que começou como trabalho de grupos de protestos dispersos, tornou-se o movimento social mais poderoso da segunda metade do século XX. Assim, a *World Commission on Environment and Development* (WCED) define sustentabilidade como o atendimento das necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras em atender às suas necessidades.

Este assunto ganhou maior notoriedade após a publicação do relatório da Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas, chamada de comissão *Brundtland* em 1987 (DIAS, 2007). O ponto central do relatório enfatiza que, para se atingir o desenvolvimento sustentável deve-se atender às necessidades das gerações atuais, sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem suas próprias necessidades (DIAS, 2007). Neste novo cenário mundial, as organizações estão sendo desafiadas a participarem desta discussão e implementarem estratégias que as direcionem para este caminho. Como as estratégias de negócios são complexas, elas devem ser examinadas sob várias perspectivas diferentes (DIAS, 2007).

Neste contexto, o presente estudo propõe como questão de pesquisa: **Quais os aspectos das publicações relativas à Sustentabilidade, veiculadas em periódicos**

**classificados como B1 e B2 que melhoraram ou mantiveram suas avaliações na nova classificação Qualis-Capes, no período dos anos de 2001 a 2011?**

Para Gladwin, Kennelly e Krause (1995) o paradigma da sustentabilidade ainda se apresenta em estado embrionário, ou seja, não está totalmente incorporado no contexto atual. É dentro desta perspectiva que esta pesquisa justifica-se, pois se tratando de uma temática ainda em estado embrionário, torna-se relevante e importante estudar o estado da arte e apresentar as tendências e possíveis lacunas de publicação. Os resultados esperados na presente pesquisa buscam identificar estas tendências, estimulando assim futuras pesquisas acerca do tema.

O presente artigo está estruturado em cinco seções. A primeira seção trata da introdução do artigo. A segunda seção é o marco teórico, que aborda algumas contribuições de outros autores sobre do tema proposto. A terceira apresenta os procedimentos metodológicos usados nesta pesquisa. A quarta apresenta os resultados encontrados. Na quinta seção são apresentadas as considerações finais e propostas para pesquisas futuras em relação a este tema.

## **2 CONCEITOS ACERCA DA SUSTENTABILIDADE**

Araújo e Mendonça (2009) explanam que uma atividade sustentável é aquela que pode ser mantida por um longo período, para não se esgotar nunca, apesar dos imprevistos que podem vir a ocorrer.

Assim, Costanza, Daly e Bartholomew (1991) definem sustentabilidade como um relacionamento entre sistemas econômicos dinâmicos humanos e sistemas dinâmicos num sentido mais amplo, mas, normalmente, com mudanças menores nos sistemas ecológicos, onde: (i) a vida humana pode continuar indefinidamente; (ii) os indivíduos humanos podem florescer; e, (iii) culturas humanas podem desenvolver-se, mas, no qual os efeitos das atividades humanas permanecem nos limites, de maneira que não destruam a diversidade, a complexidade e a função de sistema ecológico de apoio à vida. O Quadro 1 apresenta uma comparação entre realidades baseadas em ideais cartesianos e ideais sustentáveis.

Quadro 1 – Comparação de Cartesiano x Sustentável

Cartesiano	Sustentável
Reducionista, mecanicista, tecnocêntrico	Orgânico, holístico, participativo
Fatos e valores não relacionados	Fatos e valores fortemente relacionados
Preceitos éticos desconectados das práticas cotidianas	Ética integrada ao cotidiano
Separação entre o objetivo e o subjetivo	Interação entre o objetivo e o subjetivo
Seres humanos e ecossistemas separados, em uma relação de dominação	Seres humanos inseparáveis dos ecossistemas, em uma relação de sinergia
Conhecimento compartimentado e empírico	Conhecimento indivisível, empírico e intuitivo
Relação linear de causa e efeito	Relação não-linear de causa e efeito
Natureza entendida como descontínua, o todo formado pela soma das partes	Natureza entendida como um conjunto de sistemas inter-relacionados, o todo maior que a soma das partes
Bem-estar avaliado por relação de poder (dinheiro, influência, recursos)	Bem-estar avaliado pela qualidade das inter-relações entre os sistemas ambientais e sociais
Ênfase na quantidade ( <i>renda per capita</i> )	Ênfase na qualidade (qualidade de vida)
Análise	Síntese
Centralização de poder	Descentralização de poder
Especialização	Transdisciplinaridade
Ênfase na competição	Ênfase na cooperação
Pouco ou nenhum limite tecnológico	Limite tecnológico definido pela sustentabilidade

Fonte: Almeida (2002).

A sustentabilidade, conforme apresenta Elkington (2001) apresenta um *triple bottom line*, ou seja, um tripé, composto por três fatores de sustentação: fatores ambientais, fatores econômicos e fatores sociais. Portanto, uma atitude para ser sustentável precisa contemplar os três fatores apresentados ao mesmo tempo. Neste contexto, Araújo *et. al.* (2006) explica que as empresas brasileiras têm investido em sustentabilidade empresarial e com bases nestas ações definem-se os principais indicadores sustentáveis. A Figura 1 ilustra esquematicamente o *triple bottom line*, ou tripé da sustentabilidade, tratado pelo autor.

**Figura 1 – Tripé da Sustentabilidade**



Fonte: elaborado pelos autores.

Araújo *et. al.* (2006) explica, acerca das três dimensões, que:

**Dimensão Ambiental:** Redução das Emissões de gases nocivos, de efluentes líquidos e de resíduos sólidos; Consumo consciente dos recursos água e energia; Conformidade com as normas ambientais; Exigência de um posicionamento sócio-ambiental dos fornecedores; Uso racional dos materiais utilizados na produção; Investimentos na biodiversidade; Programa de reciclagem e Preservação do meio ambiente.

**Dimensão Econômica:** Aumento ou estabilidade do faturamento; Tributos pagos ao governo; Folha de pagamento; Maior lucratividade; Receita organizacional; Investimentos; Aumento das exportações (relacionamento com o mercado externo).

**Dimensão Social:** Desenvolvimento da comunidade/sociedade; Segurança do trabalho e saúde ocupacional; Responsabilidade social; Treinamento; Cumprimento das práticas trabalhistas; Seguridade dos direitos humanos; Diversidade cultural.

Ainda, conforme Araújo *et. al.* (2006), é importante ressaltar que se uma empresa investe em ações ambientais tão somente ela possui uma boa gestão ambiental, se uma empresa está voltada para o social, gestão social, se mescla ações voltadas para o meio ambiente e para o social, gestão sócio-ambiental. Para ser considerada sustentabilidade empresarial é necessário apresentar ações voltadas para as três dimensões básicas. (ARAÚJO *et. al.*; 2006).

Assim, pode-se afirmar que o envolvimento das empresas com as questões socioambientais pode transformar-se numa oportunidade de negócios, contribuindo para a

melhoria de qualidade de vida dos *stakeholders* e a sustentabilidade dos recursos naturais. (CLARO, CLARO, AMÂNCIO; 2008).

Claro, Claro e Amâncio (2008) explicam que a preocupação de muitas organizações com o problema da poluição, por exemplo, tem feito com que elas reavaliem o processo produtivo, buscando a obtenção de tecnologias limpas e o reaproveitamento dos resíduos. Isso tem propiciado grandes economias, que não teriam sido obtidas se elas não tivessem focado esse problema.

Os benefícios econômicos podem resultar de economia de custos ou incremento de receitas. Os benefícios estratégicos resultam da melhoria da imagem institucional, da renovação da carteira de produtos, aumento da produtividade, alto comprometimento do pessoal, melhoria nas relações de trabalho, melhoria da criatividade para novos desafios e melhoria das relações com os órgãos governamentais, comunidade e grupos ambientalistas. (CLARO, CLARO, AMÂNCIO; 2008).

As empresas buscam de todas as maneiras se adaptarem as demandas de mercado e as mudanças do ambiente externo, procurando alinhar seus produtos e serviços a cada necessidade latente. Segundo Cabral (2010), a inovação pode ser sobremaneira um importante passo no processo de criação de valor para o cliente, e de mudança de perspectiva quanto as medidas empresariais tomadas pelas organizações, sem deixar de lado a questão da sustentabilidade, ao mesmo tempo que a procura pela redução do uso de materiais, o aumento da reciclagem e as demais atividades ligadas a questão ambiental, crescem cada vez mais e num ritmo acelerado, pressionando as empresas a agirem corretamente. A adoção de tecnologias limpas, desenvolvimento de programas de prevenção, gestão de produtos e a prática da responsabilidade social corporativa estão mais do que em voga nos últimos tempos. Destaca ainda o pesquisador, que a teoria da RVB (Teoria Baseada em Recursos), explica com mais exatidão como as empresas gerenciam sua base de vantagem competitiva. Tais capacidades envolvem todos os recursos necessários capazes de fornecer vantagem em relação as demais empresas, tendo como escopo o acúmulo das experiências adquiridas pela empresa ao longo do tempo. Cabral (2010), enfatiza também o fato de que compete as empresas alinharem seus processos e produtos a sua capacidade de inovação, minimizando os possíveis impactos que seu processo produtivo e sua destinação final possam acometer.

Ainda dentro dessa perspectiva, Gonzalez (2010), destaca que a gestão da cadeia de suprimentos é a melhor abordagem de gestão em condições de compartilhar recursos das mais

diferentes organizações, ao passo que permite um ganho significativo em rentabilidade, é um processo de negócio que alia questões intra e interorganizacionais, buscando atingir os objetivos individuais e também coletivos. De acordo com Gonzalez (2010), a Gestão da Cadeia de Suprimentos “Verde” por exemplo, (*Green Supply Chain Management*) é um conceito que aborda todas as etapas de fabricação de um determinado produto, até a sua fase final de reciclagem, e que vem de encontro as exigências das capacidades dinâmicas das organizações. Portanto, toda e qualquer decisão ao longo do processo, não só afeta a uma única organização, mas sim, a todas envolvidas no processo. Nesse caso, se faz necessário o acompanhamento das possíveis consequências ambientais oriundas das ações desenvolvidas durante o ciclo de vida dos produtos, tais medidas, em se tratando de estratégia para obtenção de vantagem competitiva sustentável são essenciais nesse processo.

Viaro e Vaccaro (2010) explicam que é importante a melhor adaptação em detrimento do uso desenfreado dos recursos disponíveis. Explicam também que estender o máximo possível a utilização dos bens disponíveis sem que afetem significativamente toda a cadeia produtiva, é vista como a única forma de desacelerar a escassez dos recursos de nosso planeta num curto espaço de tempo. A questão passa a ser não mais política ou de eficiência ou eficácia, mas sim de interesse coletivo, onde a busca com vistas a defender interesses econômicos estratégicos deverá estar mais alinhada com as questões éticas e ambientais.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este item vai contemplar os aspectos metodológicos usados para a construção da pesquisa. Primeiramente, são tratados aspectos acerca da pesquisa bibliométrica, depois das variáveis de pesquisa e, por fim, da população e amostra selecionadas.

#### **3.1 PESQUISA BIBLIOMÉTRICA**

A bibliometria é constituída por um conjunto que contempla leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação (BEUREN; SOUZA, 2008). Neste contexto, indicadores bibliométricos tornam-se úteis para avaliar a pesquisa acadêmica, bem como orientar rumos e estratégias de pesquisas futuras (ESPEJO *et al.*, 2009).

Portanto, a pesquisa bibliométrica pode ser entendida como um estudo descritivo, visto que o pesquisador tenta descrever ou definir um assunto, normalmente criando um perfil de um grupo de problemas, pessoas ou eventos, e estes estudos podem envolver a coleta de dados e a criação da distribuição do número de vezes que o pesquisador observa um único evento ou característica (COOPER; SCHINDLER, 2003).

### 3.2 VARIÁVEIS DA PESQUISA

O primeiro passo para o desenvolvimento da pesquisa foi a definição dos constructos e das variáveis selecionadas para o desenvolvimento da pesquisa. O objetivo é analisar tanto questões metodológicas como questões temáticas, seguindo tendências de Catapan, Scherer e Espejo (2010), caracterizando-se, assim, como um estudo bibliométrico. Em relação ao tipo de fonte de coleta de dados em estudos deste caráter, a classificação dos mesmos é de natureza secundária, pois conforme Cooper e Schindler (2003) os dados já sofreram algum tipo de interpretação.

Neste sentido, as variáveis selecionadas para serem analisadas são: ano/periódico de publicação do artigo, quantidade de autores, autores com maior quantidade de publicação, gênero dos autores, língua de publicação do artigo e temática relacionada ao artigo. Ilustradas as variáveis de pesquisa, passa-se para a definição da população e amostra da pesquisa.

### 3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O segundo passo para o desenvolvimento da pesquisa é a escolha dos periódicos para a coleta dos dados secundários. Os periódicos selecionados para a pesquisa foram os periódicos classificados como B1 e B2, dentro da área 027 – Administração, Contabilidade e Turismo, os quais: B1 – Revista de Administração Contemporânea (RAC), RAC Eletrônica, Revista de Administração de Empresas (RAE), RAE Eletrônica, Revista Brasileira de Finanças (RBFIn), Revista Contabilidade & Finanças – USP e Revista de Administração Mackenzie (RAM); B2 – Base (UNISINOS), *Brazilian Business Review* (BBR), Revista de Administração da USP (RAUSP), Revista de Administração (FEA-USP). Estas revistas são as classificadas como B1 e B2 antes da nova classificação da Qualis-Capes, que mantiveram ou melhoraram suas avaliações.



Os artigos foram selecionados em corte longitudinal e compreende os anos de 2001 a 2011, mesmo procedimento adotado por Catapan, Scherer e Espejo (2010). A forma usada para a seleção dos artigos foi: presença da palavra sustentabilidade e/ou *sustainability* (para artigos em inglês) no título dos artigos. A Tabela 1 ilustra as publicações por Periódico:

**Tabela 1 – Publicações Por Periódico**

<b>Periódico</b>	<b>Quantidade Artigos</b>	<b>%</b>
Rev. Base - Unisinos	1	5,26%
Rev. Administração de Empresas	3	15,79%
Rev. Administração Mackenzie	8	42,10%
Rev. Administração USP	6	31,58%
Rev. Contabilidade & Finanças	1	5,26%
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Os trabalhos selecionados para a pesquisa, conforme pode-se observar no Quadro 2, contempla 19 artigos. A próxima fase compreendeu o levantamento de informações sobre o assunto para a elaboração do marco teórico, a pesquisa exploratória. O objetivo desta fase resume-se em aumentar o entendimento do problema e saber como outros autores trataram e/ou resolveram problemas similares ao seu ou a sua questão de pesquisa. (COOPER, SCHINDLER; 2003).

#### 4 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Após a leitura, levantamento e tabulação dos artigos selecionados, o resultado do estudo dos mesmos será ilustrado nesta seção. Primeiramente, conforme Tabela 2 é ilustrada a quantidade dos autores por artigo publicado.

**Tabela 2 – Quantidade de Autores**

<b>Quantidade Autores</b>	<b>Quantidade Artigos</b>	<b>%</b>
1 autor	2	10,52%
2 autores	9	47,37%
3 autores	4	21,05%
4 autores	3	15,79%
5 autores	1	5,26%
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Percebe-se a predominância de pesquisas com dois autores, representando 47,37% do total da amostra, ou em números absolutos 12 artigos. As pesquisas com 1 ou 5 autores foram aquelas com menor frequência, representando respectivamente 10,52% e 5,26% do total da amostra. Esta tendência de publicações com dois autores é comum, conforme outros trabalhos de cunho bibliométrico, por exemplo, de Catapan, Scherer e Espejo (2010). O gênero dos autores também foi mensurando e encontra-se ilustrado na Tabela 3.

Tabela 3 – Gênero dos Autores

<b>Gênero</b>	<b>Quantidade Artigos</b>	<b>%</b>
Masculino	35	71,43%
Feminino	14	28,57%
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Observando a Tabela 3 percebe-se predominância de publicação de autores do gênero masculino, representando 71,43%, de um total de 49 autores que figuraram entre os artigos analisados. Em relação a estes autores, apenas 3 publicaram mais de um artigo, os quais são ilustrados na Tabela 4:

Tabela 4 – Autores Com Mais de Uma Publicação

<b>Autor</b>	<b>Quantidade Artigos</b>
José Carlos Barbieri	2
Danny Pimentel Claro	2
Priscila Borin de Oliveira Claro	2
Valcemiro Nossa	2

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

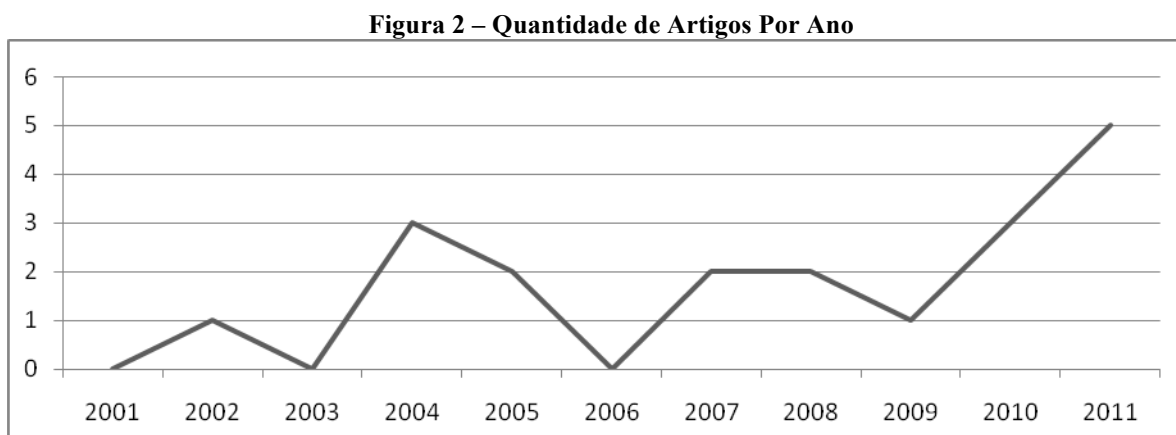
De um total de 49 autores, apenas 4 publicaram dois artigos. Nenhum autor publicou 3 artigos ou mais. Isso ilustra uma baixa produtividade dos autores relacionados a este tema, devido ao fato de que este ainda é um tema emergente, com crescimento de publicações e pesquisas relacionadas ao mesmo. A língua na qual o artigo foi publicado também foi levantada, e a Tabela 5 mostra os resultados:

Tabela 5 – Língua dos Artigos

<b>Língua Artigo</b>	<b>Quantidade Artigos</b>	<b>%</b>
Português	18	94,73%
Inglês	1	5,27%
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

A língua na qual os artigos analisados foram publicados é, predominantemente, o português, com exceção de um artigo, o qual foi publicado em inglês, representando apenas 5,27% da amostra. A próxima análise contempla o ano de publicação dos artigos, e está representado na Figura 2.



Fonte: Dados da pesquisa (2012).

A Figura 2 apresenta a quantidade de artigos publicados por ano. Pode-se perceber que a curva apresenta uma tendência de crescimento iniciada em 2007 (com exceção ao ano de 2009), e que aumenta com grande intensidade nos anos de 2010 e 2011. Isso mostra o aumento das publicações e das pesquisas relacionadas ao tema e ilustra o crescimento da importância do mesmo dentro do ambiente acadêmico. Por fim, a última variável de pesquisa aponta os temas apresentados nas publicações, que são evidenciadas na Tabela 6.

**Tabela 6 – Tema dos Artigos**

<b>Tema Pesquisado</b>	<b>Quantidade Artigos</b>	<b>%</b>
Sustentabilidade x Consumo	4	21,05%
Sustentabilidade x Vantagem Competitiva	3	15,79%
Sustentabilidade x Índice de Sustentabilidade	3	15,79%
Sustentabilidade x Cadeia de suprimentos	2	10,52%
Sustentabilidade x Inovação	2	10,52%
Sustentabilidade x Educação	2	10,52%
Sustentabilidade x Paradigmas Ambientais	1	5,27%
Sustentabilidade x Decisões Organizacionais	1	5,27%
Sustentabilidade x Normas Ambientais	1	5,27%
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2012).

Analisando a Tabela 6, observa-se que existe predominância de pesquisas relacionadas aos seguintes temas, respectivamente: (i) sustentabilidade e consumo; (ii) sustentabilidade e vantagem competitiva; (iii) sustentabilidade e índices de sustentabilidade; (iv) sustentabilidade e cadeia de suprimentos; (v) sustentabilidade e inovação; e, (vi) sustentabilidade e educação.

Esta Tabela ilustra a concentração de pesquisas (21,05% dos trabalhos publicados) que envolvem o consumo, tratando de aspectos de comportamento de consumidor e marketing e a sustentabilidade. Um exemplo de trabalho com este cunho é a pesquisa de Pedrozo, Silva e Takitane (2004) que analisaram as redes orgânicas estabelecidas entre consumidores e produtores rurais japoneses, através da União Cooperativa de Consumidores Seikatsu Club, do ponto de vista da sustentabilidade. Os autores perceberam que existe a preocupação de consumidores japoneses em relação à preservação dos recursos naturais e à segurança alimentar.

A temática da vantagem competitiva também foi trabalhada por uma fatia de 15,79% do total das pesquisas. Como exemplo de pesquisa desta área está o trabalho de Larentis e Slongo (2008) que objetivaram verificar as influências do relacionamento entre fabricantes e intermediários na construção e na manutenção de vantagens competitivas sustentáveis e seus resultados confirmaram as relações positivas entre relacionamento, vantagens competitivas sustentáveis e desempenho empresarial.

A sustentabilidade trabalhada na ótica de índices de sustentabilidade também foi foco de 15,79% das pesquisas analisadas. Um exemplo de trabalho pode ser encontrado em Nunes *et. al.* (2010), que analisaram as variáveis que influenciam a adesão das empresas ao Índice Bovespa de Sustentabilidade Empresarial (ISE), verificando as seguintes variáveis: tamanho da empresa, setor de atividade, concentração acionária, localização do controle acionário, o fato de a empresa ser emissora de ADR e ser de propriedade estatal. Neste trabalho, concluiu-se que, estatisticamente, há indícios de que o tamanho das empresas e o setor de atividade são determinantes que influenciam a adesão das empresas ao ISE, ainda, a variável localização, concentração acionária, ser emissora de ADR e ser de propriedade estatal, estatisticamente, não apresentaram relação de influência para a inclusão das empresas ao ISE. (NUNES *et. al.*; 2010).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolveu-se este estudo com o intuito de verificar as tendências temáticas e metodológicas da Sustentabilidade. Foram verificados 19 artigos, e o objetivo foi desenvolver um estudo bibliométrico sobre os mesmos, analisando as variáveis citadas na metodologia.

Observou-se que os artigos são redigidos em geral, por dois autores, conforme tendências apresentadas em outros artigos de cunho bibliométrico. A maioria dos autores (71,43%) são do sexo masculino. Encontraram-se 49 autores para os 19 artigos, ou seja, uma média de 2,58 autores por artigo. Apenas 4, destes 49 autores, publicaram mais de uma vez (2 publicações cada), apontando baixa produtividade de autores desta área do conhecimento.

Em relação ao ano de publicação dos artigos, encontrou-se tendência de crescimento de publicações nos anos de 2010 e 2011. Os artigos, com exceção a apenas um, foram publicados na língua portuguesa. Os temas recorrentes obtidos nesta pesquisa são sustentabilidade e consumo, sustentabilidade e vantagem competitiva, sustentabilidade e índices de sustentabilidade, sustentabilidade e cadeia de suprimentos, sustentabilidade e inovação e, sustentabilidade e educação.

Neste sentido, este artigo mostrou que o tema sustentabilidade é um assunto em crescimento. A tendência é que ele venha a ser tratado por mais pesquisadores nos próximos anos, aumentando sua importância dentro do contexto dos negócios. O grande achado identificado na pesquisa é o fato da tendência de crescimento das publicações do tema Sustentabilidade. Em vários periódicos existem chamadas para edições especiais que tratam da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável. Assim, uma vez que este tema ainda possui lacunas de publicações, ou seja, várias outras temáticas relacionadas ao contexto sustentável podem ser tratadas e pesquisa, o que ilustra oportunidades de publicação.

O presente artigo limitou-se a analisar parte dos artigos já publicados acerca do tema (periódicos classificados como B1 e B2). Como sugestão para trabalhos futuros pode-se aumentar o número de periódicos incluindo periódicos internacionais e/ou incluir congressos, aumentando o número de artigos, conseqüentemente tornando a pesquisa mais abrangente, representativa e robusta. Outra proposta é adequar a pesquisa para a nova classificação Qualis/Capes, na qual foram incluídos vários novos periódicos, dentro destas faixas de classificação.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, F. **O bom negócio da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- ARAÚJO, Geraldino Carneiro; BUENO, Miriam Pinheiro; SOUSA, Adriana Alvarenga; MENDONÇA, Paulo Sérgio Miranda. Sustentabilidade Empresarial: Conceitos e Indicadores. In: Congresso Virtual de Administração – CONVIBRA. **Anais...** Convibra, Nov, 2006.
- BARBIERI, José Carlos; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia; ANDREASSI, Tales; VASCONCELOS, Flavio Carvalho. Inovação e Sustentabilidade: Novos Modelos e Proposição. **RAE**, São Paulo, v. 50, n. 2, abr./jun. 2010, p. 146-154.
- BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. Em Busca de Um Delineamento de Proposta Para Classificação dos Periódicos Internacionais de Contabilidade Para o Qualis Capes. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, v. 19, n. 46, p. 44-58, 2008.
- CABRAL, J. E. de O. Firms' dynamic capabilities, innovative types and sustainability: a theoretical framework. **ICIEOM. International conference on industrial engineering and operations management**. out. 2010.
- CATAPAN, A.; SCHERER, L.; ESPEJO, M. M. S. B. O efeito das informações contábeis no mercado de capitais: Um estudo bibliométrico no período de 2000 a 2009. **Revista Contabilidade & Controladoria – RC&C**. v. 2, n. 2, p. 47-60, 2010.
- CLARO, Priscila Borin de Oliveira; CLARO, Danny Pimentel; AMANCIO, Robson. Entendendo o Conceito de Sustentabilidade nas organizações. **R.Adm.**, São Paulo, v.43, n.4, p.289-300, out./nov./dez. 2008.
- CLARO; Priscila Borin de Oliveira; CLARO, Danny Pimentel. Desenvolvimento de Indicadores para Monitoramento de Sustentabilidade: O Caso do Café Orgânico. **R.Adm**, São Paulo v. 39, n.1 p. 18-29 jan/fev/mar 2004
- COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- COSTANZA, R.; DALY, H. E.; BARTHOLOMEW, J. A. Goals, agenda, and policy recommendations for ecological economics. In: **Ecological Economics: The Science And Management Of Sustainability**. Columbia University Press, New York, p. 1-22. 1991.
- DIAS, Edson Aparecido. **Índice de Sustentabilidade Empresarial e retorno ao acionista: Um estudo de evento**. 2007. Dissertação (Mestrado de Administração de Empresas) - Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2007.
- ELKINGTON, J. **Canibais com garfo e faca**. São Paulo: Makron Books, 2001.
- ESPEJO, Márcia M. S. B. et al. Estado da Arte da Pesquisa Contábil: Um Estudo Bibliométrico de Periódicos Nacional e Internacionalmente Veiculados Entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, p. 94-116, 2009.
- GLADWIN, T. N.; KENNELLY, J. J.; KRAUSE, T. S. Shifting paradigms for sustainable development: implications for management theory and research. **Academy of Management Review**, New York, v. 20, n. 4, p. 874-907, Oct. 1995.

GONZALEZ, E. S. Analyzing key processes in sustainable supply chain management and their applications. **ICIEOM. International conference on industrial engineering and operations management**, out. 2010.

JUNQUEIRA, Rodrigo Gravina Prates; ABRAMOVAY, Ricardo. A Sustentabilidade das microfinanças solidarias. **R.Adm.**, São Paulo, v.40, n.1, p.19-33, jan./fev./mar. 2005.

KIPERSTOK, Asher; COSTA, Dora Parente; AMDRAD, José Célio; FILHO, Severino Agra; FIGUEROA, Edmundo. Inovação como requisito do desenvolvimento sustentável. **REAd – Edição Especial 30 Vol. 8 No. 6**, nov-dez 2002.

LABEGALINI, Letícia. **Gestão da Sustentabilidade na cadeia de suprimentos: um estudo das estratégias de compra verde em supermercados**. 2010. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) - Escola de Administração de Empresas, Fundação Getulio Vargas, São Paulo, 2010.

LARENTIS, Fabiano; SLONGO, Luiz Antonio. Relacionamento em Canais de Marketing como Fonte de Vantagem Competitiva Sustentável: Um Estudo com Fabricantes de Moveis e Lojas Exclusivas. **Rev. Adm.**, São Paulo, v.43, n.3, p.209-223, jul./ago./set. 2008.

LE COADIC, Y. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

LEAL, R. P. C; OLIVEIRA, J.; SOLURI, A. F. Perfil da pesquisa em finanças no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 1, p. 91-103, 2003.

LÈVESQUE, Benoit. Contribuição da Nova Sociologia Econômica para Repensar a Economia no Sentido do Desenvolvimento Sustentável. **RAE** , Abr/Jun 2007.

MARTINS, G. A.; PELISSARO, J. Sobre conceitos, definições e constructos nas Ciências Contábeis. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 2, p. 78-84, 2008.

MARTINS, G.; SILVA, R. B. C. Plataforma Teórica – Trabalhos do 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um Estudo Bibliométrico. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 5, São Paulo: 2005. **Anais...** Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2005.

NUNES, Julyana Goldner; TEIXEIRA, Aridélmo; NOSSA, Valcemiro; GALDI, Fernando Caio. Análise das Variáveis que Influenciam a Adesão das Empresas ao Índice BM&F Bovespa de Sustentabilidade Empresarial. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, p. 328-340, outubro/dezembro 2010, Vitória-ES, Brasil – Jan/ Jun 2006 pp. 32-45.

PEDROZO, Eugenio Ávila; SILVA, Tânia Nunes; TAKITANE, Isabel Cristina. O Seikatsu Club : Imbricamento entre redes sociais, segurança dos alimentos, sustentabilidade e o processo institucional no Japão. **REAd**, Edição 39 Vol. 10 No. 3, mai-jun 2004.

RAO, Purba ; HOLT, Diane . Do green supply chains lead to competitiveness and economic performance? **International Journal of Operations & Production Management**, v. 25, n. 9, 2005.

VIARO, T. A.; VACARRO, G. L. R. A conceptual framework to develop green it - going beyond the idea of environmental sustainability. **ICIEOM. International conference on industrial engineering and operations management**, out. 2010.

WORLD COMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT. **Our common future**. Oxford: Oxford University Press, 1987. Relatório. Disponível em: <<http://www.un-documents.net/wced-ocf.htm> >. Acesso em: 02/05/2011.